



## **A QUESTÃO AMBIENTAL E A SAÚDE: O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS EM NAZARÉ DA MATA-PE**

**Jefferson Felipe Marques da SILVA<sup>1</sup>**  
**Priscila Felix BASTOS<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia do Campus Mata Norte da Universidade de Pernambuco (UPE)  
E-mail: felipemii84@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Curso de Licenciatura em Geografia do Campus Mata Norte da Universidade de Pernambuco (UPE)  
E-mail: felixbastos@gmail.com

### **Introdução**

A saúde vem sendo conceituada de distintas formas, desde a percepção simplista que a define como "ausência de doença", até concepções mais abrangentes, como a adotada pela Organização Mundial da Saúde, que a define como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. O conceito simplista de saúde ignora os aspectos sociais e ecológicos, de fundamental importância para o bem-estar físico, mental e social (COURA, 1992).

A origem ambiental das doenças é bem conhecida e essa relação foi sendo desvendada pelas experiências científicas que mostram como o ambiente natural, as condições de trabalho, de moradia, de higiene e salubridade tanto quanto a alimentação e a segurança afeta a saúde, provocando a morte ou, prolongando a vida. O ambiente e a saúde são deste modo, dimensões interdefiníveis da complexidade da vida humana, cujos contextos necessitam ser ponderados para a análise dos problemas como eles se apresentam nos distintos territórios e sociedades. O ponto de vista da saúde humana sobre a percepção das relações saúde-ambiente é uma perspectiva de superação da crise da saúde pública (AUGUSTO, 2004).

É notório e conhecido que a Estratégia de Saúde da Família tem a sua atuação voltada para a saúde das famílias, porém isto não implica dizer que o ambiente onde estas famílias vivem deve ser desconsiderado. “Potencialmente, esses territórios, têm a vantagem de captar e manter atualizados dados demográficos, epidemiológicos, e de condições de vida inclusive ambientais” (PEREIRA; BARCELLOS, 2006, p. 56).

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a relação existente entre saúde e meio ambiente, avaliando o papel da Atenção Primária no acompanhamento dos usuários do Município de Nazaré da Mata - PE. Deste modo, por meio da análise que será empreendida, ressalta-se a imprescindibilidade de incorporar a dimensão ambiental como inerente ao desenvolvimento de



ações de saúde, a qual deve ser revista desde a formação profissional, como forma de possibilitar a sua concretização em ações cotidianas em saúde, incluindo a participação efetiva na formulação de políticas públicas.

Este estudo se caracteriza por uma fase intermediária de uma pesquisa maior. Nesta citada pesquisa, foi realizada uma caracterização do sistema público de saúde do município em questão e na etapa atual a equipe trabalha no estudo da situação ambiental de Nazaré da Mata. Os próximos passos serão realizar um levantamento dos agravos à saúde e posterior treinamento dos Agentes Comunitários de Saúde por meio dos dados levantados e das necessidades observadas em campo.

Deste modo, entende-se neste estudo que, se o amplo contexto da vinculação entre saúde e ambiente não é considerado, a luta pela equidade na saúde se torna um processo isolado e interminável. Uma comunidade saudável seria, portanto, aquela que fosse capaz de identificar e entender os determinantes e condicionantes da saúde, sendo também capaz de construir os meios de superação destes problemas.

## **Desenvolvimento**

A presente pesquisa objetiva analisar a relação existente entre saúde e meio ambiente, avaliando o papel da Atenção Primária no acompanhamento dos usuários do Município de Nazaré da Mata - PE. Pretende-se também: caracterizar a situação ambiental apresentada no município em questão; realizar um levantamento dos agravos à saúde que possam ter vinculação com os problemas ambientais identificados na área; e analisar a organização das ações realizadas na Atenção Básica e o meio pelo qual estes profissionais estabelecem as rotinas de acompanhamento de pacientes, diante das especificidades ambientais encontradas no território de atuação.

Foram empregados métodos qualitativos e quantitativos na intenção de subsidiar as reflexões. Na fase da investigação, foi realizado inicialmente um levantamento bibliográfico para empreender uma maior elucidação do tema estudado e aprofundamento do referencial teórico. Após isto, foi realizada uma pesquisa para o levantamento de dados referentes ao meio ambiente e seus impactos na saúde de Nazaré da Mata, no qual foram entrevistados 33 agentes comunitários de saúde (ACS). Para a escolha dos Agentes de Saúde foi considerado o tempo de atuação na profissão, que deve se estender por um período suficiente para inferir sobre o grau de conhecimento e entrosamento com a comunidade. Como a intenção é também avaliar a evolução da ESF e dos cuidados na Atenção Básica, foram selecionados ACSs que apresentassem, ao menos, 10 anos de trabalho nesta função. A inclusão dessas categorias visou aprofundar em que medida cada profissional, diante de suas atribuições na



equipe, compreende e prioriza práticas voltadas para a melhoria das ações no campo da atenção básica e, mais especificamente, nos cuidados relacionados às questões ambientais vivenciadas na localidade.

Foram 33 questionários distribuídos entre as 10 UBS do município de Nazaré da Mata – PE. Os Agentes Comunitários que contribuíram com a pesquisa acompanham um somatório de 5790 famílias, sendo uma média de 175 famílias por ACS.

A partir da análise dos dados observou-se que todos os ACS que responderam ao questionário disseram que fazem o mapeamento de sua área de atuação. Apenas dois agentes comunitários de saúde relataram que o mapeamento não facilitou a sua rotina de trabalho. Durante o período de aplicação do questionário, seis unidades de saúde possuíam um mapa de sua área de atuação, e uma delas não era exposto para os usuários. Sendo um programa territorializado, na Estratégia de Saúde da Família, as Unidades Básicas de Saúde têm a responsabilidade de mapear suas microáreas, assim, alguns Agentes Comunitários de Saúde desenham um croqui do local que trabalham, ou contratam algum profissional para fazer um mapa de sua área de atuação.

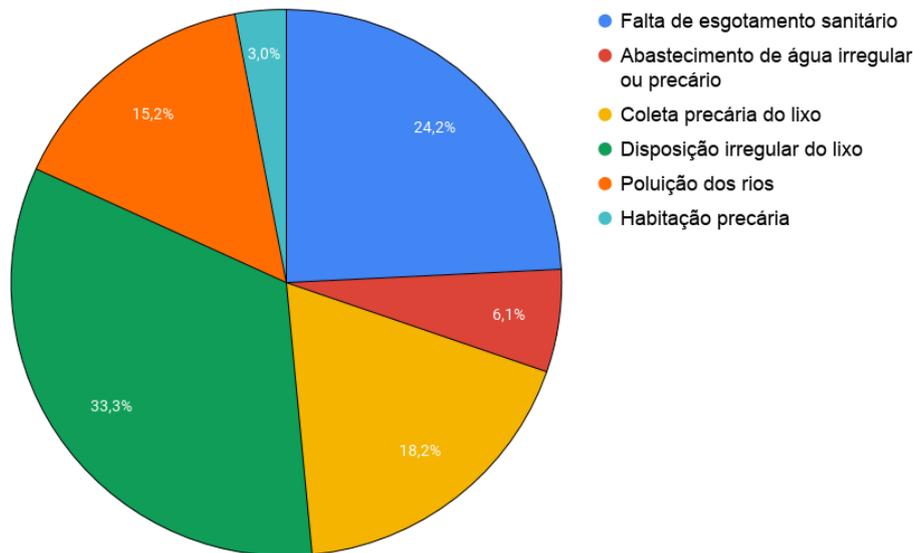
Quando questionados se já receberam algum treinamento sobre a influência das questões ambientais na saúde da população, 60% deles responderam que sim, porém também relataram que não houve treinamento recente, o último ocorreu há oito anos. 91% dos ACS entrevistados disseram que, no acompanhamento das famílias, costumam falar sobre a influência das questões ambientais na saúde da população. Entre os principais problemas ambientais que um ACS pode encontrar em sua área de atuação, que podem influenciar na saúde dos usuários, foram citados: falta de esgotamento sanitário, residências sem água encanada, abastecimento de água irregular ou precário, disposição irregular do lixo, coleta precária do lixo, habitação precária e a poluição dos rios.

Para os agentes comunitários de saúde de Nazaré da Mata, a disposição irregular do lixo é um dos principais causadores de doenças da cidade, juntamente com a falta de esgotamento sanitário. A falta de um saneamento básico de qualidade é o principal causador de doenças vinculadas ao meio ambiente, no olhar dos 33 ACS entrevistados (Gráfico 1). “Estima-se que cerca de 80% de todas as doenças humanas estejam relacionadas, direta ou indiretamente, à água não tratada, ao saneamento precário e à falta de conhecimentos e informações básicas de higiene e dos mecanismos das doenças” (AYACH et al., 2012, p. 52). Para um controle e acompanhamento da saúde de Nazaré da Mata, é preciso que os Agentes Comunitários estejam cientes da vinculação existente entre a saúde e o meio ambiente, como também a população de forma geral.

Mesmo o lixo sendo, de acordo com os entrevistados, o principal problema ambiental responsável por difundir doenças em Nazaré da Mata, a leptospirose é a que menos ocorre na cidade,

na visão dos ACS. Apenas um Agente Comunitário, respondeu ocorrer muito essa doença em sua microárea, porém 21,2% dos ACSs responderam ocorrer essa doença em sua área de atuação. Isso corresponde a 1276 famílias em risco de adquirir essa doença.

**Gráfico 1.** Principal causador de doenças na Microárea dos ACS



Fonte: Levantamento de dados do campo (2019).

Em 97% das microáreas ocorrem doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Alguns fatores socioambientais podem ser responsáveis pela grande incidência dessas doenças. Devido à ocorrência um abastecimento de água precário ou irregular em 84,9% das microáreas dos agentes comunitários que participaram da pesquisa, a população armazena grande quantidade água em reservatórios. O armazenamento inadequado cria nas residências possíveis criadores do mosquito *Aedes aegypti*. Além disso, conforme já citado anteriormente, há locais com acúmulo de lixo. Alguns ACSs apontaram que as ocorrências aumentam durante os períodos chuvosos e, como é colocado pelos mesmos, em 87,9% das microáreas ocorre a disposição irregular ou precária do lixo, criando assim locais nos quais o mosquito possa proliferar. Uma última hipótese seria a falta de esgotamento sanitário, que ocasiona água parada nas vias públicas, criando assim locais para a proliferação do mosquito.

Na cidade de Nazaré da Mata 87,8% dos ACS responderam que as doenças diarreicas ocorrem em suas áreas de atuação, sendo que 1/3 deles respondeu que estas ocorrem com muita frequência em sua microárea. Comparando esses dados com os da falta de esgotamento sanitário, existe a mesma



porcentagem (33,3%) de ACSs respondendo que em sua microárea esgotamento sanitário é muito precário. Esses dados são importantes para a compreensão de que o saneamento básico de qualidade é uma das principais saídas para diminuição da ocorrência dessas doenças.

## Considerações Finais

A maior parte dos Agentes entrevistados apontou que para solucionar os problemas ambientais indicados por eles, é necessário que haja conscientização da população, pois, para dois terços deles, a comunidade não tem total consciência sobre como o meio ambiente influencia na saúde. Outro grupo de ACSs aponta que uma melhoria no saneamento básico evitaria a frequência com que essas doenças ocorrem.

Quando questionados sobre o que o poder público poderia fazer para minimizar esses problemas eles responderam que poderiam oferecer saneamento básico, regularizar a coleta de lixo e, além de colocar coletores de resíduos sólidos, estimular a educação ambiental, com trabalhos nas escolas. Para a maior parte deles, as UBSs têm o papel de realizar palestras, mutirões e panfletagem sobre a influência dos problemas ambientais na saúde. Tais relatos trazem à tona a importância da educação ambiental na área. É preciso que a comunidade, junto com a gestão pública e os órgãos gestores da saúde de Nazaré da Mata tenham a sensibilidade de criar estratégias para minimizar os impactos ambientais na saúde. Tais ações preservam a saúde dos usuários e refletem na considerável diminuição de gastos públicos direcionados ao tratamento destas enfermidades.

## Referências Bibliográficas

AUGUSTO, L. G. **Saúde, ambiente e desenvolvimento: desafios para a saúde pública.** In MARTINS, P. H.; FONTES, B. (orgs.). *Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas.* Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2004.

AYACH, L. R.; GUIMARÃES, S. T. L.; CAPPI, N.; AYACH, C. Saúde, saneamento e percepção de riscos ambientais urbanos. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, n.13, v. 22, p. 47-64, 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3332/333228743004.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

COURA, J. R. Endemias e Meio Ambiente no Século XXI. Rio de Janeiro: **Cad. de Saúde Pública**, vol. 8, n. 3, jul./ set. 1992.

PEREIRA, M. P. B.; BARCELLOS, C. **O Território no Programa de Saúde da Família.** *Hygeia*, jun., v. 2, n. 2, p. 47-55, 2006.